

Caprinocultura de Duplo Propósito no Nordeste do Brasil: Avaliação do Potencial Produtivo

J. de Souza Neto; Greg A. Baker; Francisco B. de Sousa

Introdução

Os caprinos desempenham um importante papel econômico em países em desenvolvimento, onde aproximadamente 95% dos animais existentes no mundo são encontrados, fornecendo importantes fontes de carne, leite e fibra. Uma situação semelhante existe no Nordeste do Brasil, onde encontram-se 92% do efetivo nacional.

Os caprinos são bem adaptados às condições naturais do Nordeste Brasileiro, que é caracterizado por baixas precipitações e freqüentes secas. A maioria das fazendas tem um sistema de produção misto de culturas e pecuária. No manejo dos rebanhos, os bovinos recebem a maior prioridade, seguida dos ovinos e finalmente dos caprinos. Embora os caprinos sejam considerados economicamente inferiores às outras espécies, eles contribuem de forma significativa no total do sistema de produção e são especialmente importantes para os pequenos produtores.

A maior vantagem dos caprinos é que eles são relativamente baratos para comprar e manter, tornando-os extremamente atrativos para os pequenos produtores. Outra vantagem é que a maioria dos recursos forrageiros existentes é melhor aproveitada pelos caprinos do que por bovinos e ovinos.

Uma estratégia usada em países desenvolvidos (Mowlem, 1984) e em países em desenvolvimento (Boor et al. 1987), tem sido a produção de caprinos de duplo propósito com a vantagem de aumentar a renda e o status nutricional dos pequenos produtores e de suas famílias.

A possibilidade de expandir a produção de caprinos de duplo propósito no Brasil tem interesse devido à relativamente pequena importância da produção de leite caprino quando comparada com outros países do mundo. O Brasil produz uma média de 10,6 kg de leite/caprino, comparado com 133,0 kg/caprinos na Europa, 25,3 kg/caprino na América do Norte e Central, 13,9 kg/caprino na Ásia, 10,1 kg/caprino na África (FAO 1985 a,b). Em geral, assume-se que a baixa capacidade genética dos animais, aliado ao manejo inadequado, tem contribuído negativamente para que seja alcançado um maior potencial de produção de leite no Nordeste do Brasil. Atualmente, interesse na produção de caprinos leiteiros tem sido demandada por alguns segmentos de produtores e pelas instituições de pesquisas agropecuárias no Brasil.

O trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de caprinos de duplo propósito no Nordeste do Brasil, por meio de uma pesquisa com produtores que utilizam caprinos para a produção de leite.

Material e Métodos

A exploração de caprinos para a produção de leite é desenvolvida, principalmente, nos Estados de Pernambuco (16,8%), Rio Grande do Norte (16,6%) e Paraíba (15,8%) (IBGE 1984). Referidos estados foram selecionados para a execução dos trabalhos de pesquisa.

A amostragem não probabilística foi utilizada para selecionar os produtores entrevistados. Este método foi usado porque não existia uma listagem representativa dos produtores nesses estados, o que torna impossível uma amostragem ao acaso. O primeiro passo foi contatar as principais organizações agrícolas a nível de estado, tais como associações de produtores, serviços de extensão rural, empresas de pesquisa, secretarias de agricultura e universidades. Essas fontes de informações foram usadas para identificar, dentro do universo da pesquisa, as principais áreas de produção em cada Estado e para estabelecer contatos em nível local. Em cada município visitado, o agente de extensão e outras pessoas indicadas pelas diversas fontes foram contatados para identificar produtores de caprinos leiteiros. Todos os potenciais produtores, exceto os localizados em áreas que não permitiam acesso, foram entrevistados. A única exigência para que os produtores fossem incluídos na amostra, era que os caprinos fossem ordenhados na fazenda. As entrevistas foram realizadas pessoalmente, usando-se um questionário previamente elaborado. Um total de 68 produtores foram entrevistados: 20 no Estado da Paraíba, 28 em Pernambuco e 20 no Rio Grande do Norte.

Resultados e Discussão

Características das Propriedades

As propriedades eram caracterizadas principalmente por um sistema de produção misto, incluindo cultivos e animais (Tabela 1). Na maioria das propriedades, a caprinocultura leiteira era de pequena importância, representando em média 12%, 9% e 8% do total de unidades animal nas propriedades pesquisadas no Estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, respectivamente.

A maioria dos produtores plantavam diversas culturas, sendo que o cultivo consorciado de milho, feijão e algodão é o sistema mais comum. Grande número de propriedades de caprinos leiteiros (60 a 70%) também criavam bovinos e ovinos. Embora caprinos fossem em maior número, os bovinos eram mais numerosos em termos de unidades animal, usando uma grande parte dos recursos forrageiros na propriedade.

TABELA 1 - Características das propriedades produtoras de caprinos leiteiros nos estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Descrição	Paraíba	Pernambuco	Rio Grande do Norte
Área da fazenda (ha)	765	627	797
Sistema de cultivo	Consorcio: milho, feijão e algodão	Consorcio: milho, feijão e/ou algodão	Consorcio: milho, feijão e algodão
Caprino ^a (UA)	283 (35) ^b	153 (19)	258 (32)
Caprinos ^c	175 (22)	112 (14)	84 (11)
Bovinos ^a	107 (107)	132 (132)	87 (87)
Ovinos ^a	50 (6)	53 (7)	114 (14)
Raças Comuns	SRD Anglo-Nubiana Parda Alpina Mest Bhuj	Mest Anglo-Nubiana Mest Saanen Mest Bhuj Mest Toggemburg	Mest Anglo-Nubiana Mest Bhuj SRD

^a Número de animais.

^b Unidade animal: um bovino = oito ovinos ou oito caprinos (1:8)

^c Caprinos leiteiros existentes nas propriedades.

Características dos Rebanhos de Caprinos.

A raça Anglo-Nubiana (pura e/ou mestiça), foi a mais comumente encontrada. Essa raça é amplamente reconhecida no Nordeste como produtora de carne e leite (Tabela 1). Existia também uma alta incidência de Bhuj e caprinos sem raça definida (SRD), os quais não eram usados para a produção de leite. Caprinos das raças Saanen, Toggemburg e Pardo Alpino foram encontrados em algumas propriedades.

A produção de leite variava consideravelmente entre Estados e entre propriedades. As maiores produções foram encontradas em Pernambuco, com uma média de 1,12 litros/dia, em 115 dias de lactação, totalizando 174 litros/cabra por período de lactação (Tabela 2). As produções de leite de caprinos europeus em áreas tropicais e subtropicais obtidas por Sands & Mac Dowel (1978), foram de duas a cinco vezes maiores que as obtidas nos caprinos leiteiros no Nordeste Brasileiro. Considerando a raça Anglo-Nubiana, essa diferença é devida, principalmente, à duração do período de lactação, enquanto que as produções diárias foram semelhantes.

TABELA 2 - Características da produção de leite de caprinos nas propriedades levantadas nos Estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Características de Produção	Estados			
	Paraíba	Pernambuco	Rio Grande do Norte	Média dos 3 estados
Produção diária (litros /cab/dia)	0,68	1,12	0,91	0,80
Período de lactação (dias)	134	151	125	134
Produção por período de lactação (litros/cab)	89	174	118	107

Manejo dos Animais

Nenhum padrão de manejo reprodutivo, geralmente aceito, era praticado pelos produtores entrevistados. Somente na Paraíba a maioria dos produtores restringia o uso de reprodutores por dois anos. Então, provavelmente existia um alto grau de consangüinidade nos rebanhos, o que é normalmente encontrado no Nordeste. A grande maioria dos produtores também não controlava a estação de monta. Assim, uma estação de monta natural ensejava a ocorrência dos nascimentos após cinco meses do início das chuvas (De Boer et al. 1986). Conseqüentemente, as cabras paridas nessa época tinham poucos meses de disponibilidade de dietas de boa qualidade, o que possivelmente implica em períodos de curta lactação.

O sistema de alimentação era basicamente o pastejo na caatinga e uso de resíduos culturais. Os caprinos eram soltos pela manhã e retornavam ao aprisco à noite. Em geral, os apriscos eram de construção simples consistindo apenas de uma área sem divisões e com uma pequena área coberta.

O número de produtores que suplementavam as cabras e o tipo de suplemento usado, variavam entre os três Estados. Assim, as maiores produções foram encontradas em Pernambuco, onde a maioria dos produtores suplementava as cabras com concentrados.

A ordenha era realizada manualmente e em geral apenas uma vez por dia. Uma ou duas pessoas da família eram responsáveis pelo manejo dos caprinos e, raramente, o uso de mão-de-obra externa era contratada com esse objetivo.

Os resultados da pesquisa mostraram também que a engorda é comumente praticada nos três estados, e que na maioria dos casos uma grande proporção de cabritos era mantida para a produção de carne.

A doença mais comum era a linfadenite caseosa, que foi mencionada por 25% dos produtores nos três estados. Endoparasitas foram reportados como sendo um sério problema por 85% e 46% dos criadores no Rio Grande do Norte e Pernambuco, respectivamente. A prática sanitária mais comum era a vermifugação, a qual era realizada por 95% dos criadores nos três estados. Contudo, os rebanhos eram geralmente vermifugados apenas uma ou duas vezes ao ano, o que não deve ser suficiente para controlar satisfatoriamente o problema.

Comercialização

Em Pernambuco, 75% dos produtores comercializavam leite e queijo de caprinos, enquanto que na Paraíba e no Rio Grande do Norte, apenas 60% e 31% dos produtores, respectivamente, comercializavam estes produtos (Tabela 3). Pernambuco foi o único Estado em que a maioria dos produtores comercializava o leite para a Companhia Industrial de Laticínios (CILPE), enquanto que nos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte os produtores preferiam vender o queijo de leite de cabra. De acordo com os produtores desses estados, o queijo é mais fácil para vender, armazenar e transportar para locais mais distantes.

TABELA 3 - Comercialização da produção de leite da espécie caprina nos estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Forma de Comercialização	Estado		
	Paraíba	Pernambuco	Rio Grande do Norte
Leite	5 ^a	39	6
Queijo	50	36	25
Leite e queijo	5	0	0
Consumo na propriedade	40	25	69
Total	100	100	100

^a Em percentagem

Conclusões

O potencial para a produção de caprinos de duplo propósito no Brasil é atualmente pouco explorado. No Nordeste, onde a maioria dos caprinos está localizada, a indústria de leite de cabra consiste predominantemente de produtores para os quais a produção de leite é de menor importância.

O nível de tecnologia e o uso de manejo são geralmente baixos, quando comparados com outras áreas do mundo.

Referências Bibliográficas

- BOOR, K.J.; BROWN, D.L.; FITZBURG, H.A. The potential for goat milk production. **World Animal Review**. v.64, p.31-40, 1987.
- De BOER, A.J.; GUTIERREZ, A.N.; SOUZA NETO, J. de. 1986. Farm-level resources for small ruminant production. In: REUNIÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA COLABORATIVA DE PEQUENOS RUMINANTES, 1, 1986, Sobral. Anais. Sobral: EMBRAPA-CNPC / SR-CRSP, 1986. p.9-36..
- FAO MONTHLY BULLETIN OF STATISTICS, Rome, v.8, n.11, 1985a.
- FAO MONTHLY BULLETIN OF STATISTICS, Rome, v.8, n.12, 1985b.
- IBGE. **Censo Agropecuário do Brasil**. Rio de Janeiro, 1984.
- MOWLEM, A. Dual purpose research herd of British Saanen goats in Great Britain. **International Goat and Sheep Research**, v.2, n.2, p.135-141.
- SANDS, M.; McDOWELL, R.E. The potential of goat for milk production in the tropics. Ithaca: Cornell University, 1978. 55p. (Cornell International Agriculture Mimeograph, 60).